

ISSN 2675-7281

Volume 06 - Nº 36, Dezembro/2025

[عَم]CORPOS

revista pós-pornográfica de fotografia

nesta edição, tertuliana lustosa por chris, the red [texto de sara wagner york] bixaputa por chris, the red [ensaio de leocadio calisto] duocu



Esta revista leva o selo DUOCU,
formado pelos artistas
Bruno Novadvorski &
Chris, The Red
www.duocu.art.br



editorial

2025 está chegando ao final e que honra ter nesta última edição um grupo de pessoas tão especiais e incríveis como Tertuliana, Sara, bixaputa, Leocadio e meu Moção. Quero aproveitar para agradecer a todas as pessoas que fizeram parte da [pós] CORPOS neste ano. Seguimos buscando ser uma revista que pensa a partir da multiplicidade de desejos assim como é a nossa sexualidade, um espaço para muitas possibilidades. Ano que vem, tem muito mais e, em fevereiro, embarco para Berlim, na Alemanha para um

Direitos e Comprometimento:

As imagens constantes na [pós]CORPOS® são de autoria do seu criador - Chris, The Red - e por outros artistas que, gentilmente, as cederam para serem publicadas com as devidas permissões de direitos autorais.

A [pós]CORPOS® está comprometida com artistas e todos os direitos autorais estão reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida de forma mecânica ou digital sem autorização prévia por escrito do editor-chefe da [pós]CORPOS ou do artista.

Outras imagens - que possam ser utilizadas - são livres de direitos autorais. No entanto, se houver uso injusto e/ou direitos autorais violados, entre em contato.

São Paulo - SP

[pós]Corpos® é uma publicação bimestral idealizada e criada pelo designer gráfico, artista visual e fotógrafo Chris, The Red, co-fundador do DUOCU em parceria com o artista visual Bruno Novadvorski. [\[www.thered.com.br\]](http://www.thered.com.br)

Volume 06, Nº 36, Dezembro/2025 (ISSN 2675-7281)

Edição e Redação Chris, The Red **Capa** Chris, The Red (fotografia) **Ensaio Fotográfico Principal:** Chris, The Red **Corpas Falantes:** Sara Wagner York **Ensaios Pornossexualgráficos:** Leocadio Calisto **Especial** DUOCU **Logotipo** The Red Studio by Chris, The Red **Projeto Gráfico e Direção de Arte** The Red Studio by Chris, The Red

período de 6 meses realizando minha pesquisa de doutorado. Muitas oportunidades a caminho. Mas voltemos à esta edição. Tem Tertuliana Lustosa em um ensaio que foi um grande prazer realizar. Determinado dia, ela me manda mensagem que iria fazer sua cirurgia de redesignação e que gostaria que eu a fotografasse neste momento tão importante de sua vida. Foram 03 sessões de fotos, sendo duas ainda no hospital. Em um país tão transfóbico como o Brasil, Tertuliana é uma artista que corre atrás da realização de seus desejos e sonhos. Obrigado, minha querida pelo convite. Eternamente grato. Você é uma referência. Na coluna Corpas Falantes, uma pensadora do maior gabarito, Sara Wagner York. Se ainda não leram nada escrito por ela, este é o momento e busquem outros escritos dela. Leiam Sara e Tertuliana! E junto com o texto de Sara, trago um ensaio que fiz com a bixaputa, outra artista que amo demais. Em Ensaio Pornossexualigráficos, Leocadio Calisto, artista que conheci ano passado e que tenho uma leve impressão que esta é a primeira de muitas participações dela na [pós]CORPOS. Ela arrasa demais. Sigam todas elas. E para completar, um ensaio fotográfico de 2022 que fiz com meu marido, o artista visual Bruno Novadvorski. Estamos em dezembro vermelho e sempre é bom lembrar da importância deste mês para nos conscientizarmos sobre o HIV/AIDS e como o Brasil é uma referência em programas de prevenção, como a PrEP. Faça testes. Fique sabendo. ¹

Chris, The Red

bixa designer gráfico artista visual
fotógrafo editor-chefe



Nota do editor

Esta é uma publicação de arte e fotografia que contém cenas de nudez, sexo explícito e genitais. Consulte com cuidado caso sinta-se ofendido. Todas as imagens presentes nesta publicação são de autoria do editor/criador Chris, The Red. Assim, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida de forma mecânica ou digital sem prévia autorização.

Se tiver interesse de participar como modelo nos ensaios fotográficos das próximas edições, entre em contato: conexao@duocu.art.br



Cu. Chris, The Red (Porto Alegre/RS, 2025)

Nesta Edição

06 Neovagina

por Chris, The Red & Tertuliana Lustosa

71 Corpos Falantes

Golden Shower: O ritual da purificação moral e uma genealogia no conservadorismo
por Sara Wagner York

90 Ensaio Pornossexualigráficos Pleasing

por Leocadio Calisto

103 Especial PrEParadas

por DUOCU

Agradecimentos

Bixaputa

Bruno Novadvorski

Leocadio Calisto

Sara Wagner York

Tertuliana Lustosa

Neovagina

com Tertuliana Lustosa

Fotos por Chris, The Red

Textos por Tertuliana Lustosa











25 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Terceiro dia. Foi muito difícil ficar na posição da borboleta com as pernas, os remédios causam náusea, mas ao lado, minha mãe me cuida como quem atenua qualquer dor. Que saudade de comer e beber. Hoje, pude comer e chorei de emoção escutando Sainny cantando música funil ô no violão e voz. Educar com a neovagina significa p mim uma experiência profunda de renascimento corporal, dor, desconforto, agonia. O que podemos aprender diante dessas situações limite? Que as escolhas da vida levam a embates corporais profundos e a transexualidade é uma migração de corporeidade, sair de um oposto ao outro requer enfrentar toda essa distância. No desespero, precisamos nos apegar ao amanhã, a cada melhora, ao objetivo. Nenhum corpo precisa de plástica, mas se você fez entenda esse processo como uma vibração de autorreflexão quem é você para você? Preciso me reeducar até pra comer. Estar aqui é bem melhor com o apoio da minha mãe que atende a cada momento difícil com carinho e cuidado e disponibilidade.











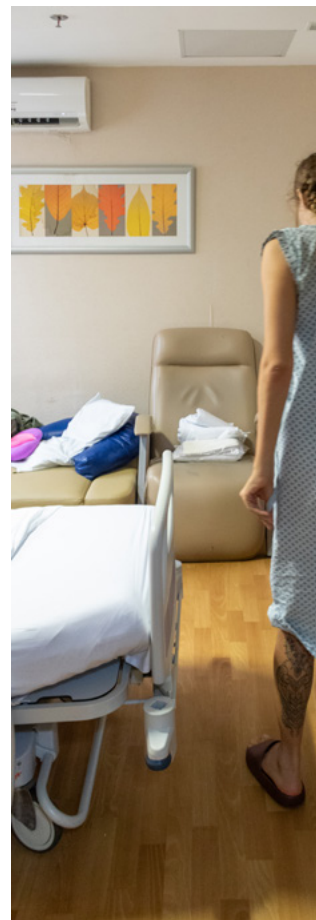




26 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Quarto dia. Acordei 4 da manhã dormi bem e voltei a dormir depois. Bebi um suco e cada refeição é uma boa sensação. Ansiosa para tirar o tampão amanhã comentei com o Dr. Márcio, que me visitou pouco antes das 9h. Hoje, almocei uma sopa com uma quantidade maior que antes, enquanto minha mãe levava nossos pertences da favela do Tabajaras para o apartamento em Copacabana onde vamos ficar depois da alta hospitalar. Estou amando ouvir os funks e quando falam xereca na música me sinto representada: “senta senta senta vai travando a bucinha, Sem essa de ficar dividida, Troca o amor por putaria e vem curtir a vida” (Gaiola é o troco); “então desce com a porra da perereca, abre bem as pernas, rebola pra mim”. Recebi às 14h a visita de Chris, The Red que fotografou a minha bubu com takes incríveis. Logo depois, chegou Paloma Carvalho minha professora da UERJ que me trouxe um caderno sem pauta de presente e me deu várias dicas para meu projeto PEDAGOGIA DA NEOVAGINA.











27 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Quinto dia. Hoje, tive insônia. Dormi das 22:30 de 26/5 até 0:30 de 27/7, acho que pela ansiedade de tirar o tampão de gaze de dentro do canal vaginal. Pedi um novo remédio para dormir às 2:48 e só acabei dormindo mais um pouco. Senti dores e pedi analgésico, mas tudo mudou quando o dr. Márcio Littleton veio retirar o tampão. Ele me colocou deitada e retirou o ponto, na hora foi uma dor e eu não podia contrair então me senti um elefante parindo um hamster rs um pequeno parto que exigiu concentração. Mas depois que o tampão saiu tudo melhorou parece que tirou uma tonelada de pressas da minha xereca. Foi um alívio profundo, me sinto mais tranquila e leve. Pela noite tive aula de inglês e consegui dormir bem cedo.

28 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

27

Sexto dia. Assim como a borboleta, nós passamos por transformações que, de dentro pra fora, vão criando uma nova imagem física e espiritual de nossas existências. Desde que fiz o show no carnaval de Teresina de 2024, carrego no meu dedo um anel de prata com pedra de opala piauiense. Eu sou uma larva que pela sua ousadia, insistência e coragem hoje é uma borboleta e estou pronta para o voo. Hoje, volto a andar pela primeira vez depois da redesignação. Pela tarde, na chegada do Dr. Márcio, iniciamos o passo a passo de levantar. Foi bem minucioso e longo o processo até ficar de pé e quando fiquei de pé a primeira estava bem próxima da cama, e alguns segundos depois desmaiei por conta de uma hipotensão ortostática (devido a seis dias deitada, a pressão caiu nos primeiros minutos em pé). Estava em pé me senti tonta e, de repente já estava deitada quando acordei do desmaio e toda suada. Depois me explicaram que dr. Márcio, minha mãe Márcia (xará dele) e a enferrujada na hora me seguraram e deitaram. No mais, foi um dia desafiador e muito especial, nunca desmaiei na vida achei muito louca a sensação. Mas faz parte do processo, tudo dentro do esperado.





29 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Sétimo dia. Hoje tudo fluiu bem. Acordei de um sonho que me excitou, eu abraçava um amigo de infância e recebia visita de crianças no meu apartamento com a minha mãe e nesse abraço sentia o encaixe do volume do short desse amigo na minha xereca. Acordei toda revirada, o que não é recomendado porque ainda não posso ter excitação (mas é bom saber da sensação de prazer que essa perversa me promete). Também andei com ajuda do Márcio, da minha mãe e da enfermeira e dessa vez foi bem melhor que ontem, não desmaiei. Recebi a visita das minhas irmãs do Coletivo Seus Putos, Ella Franz, Mateus Krust e Sofia Skyma, conversamos por horas e relembramos nossas histórias do Coletivo.













30 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

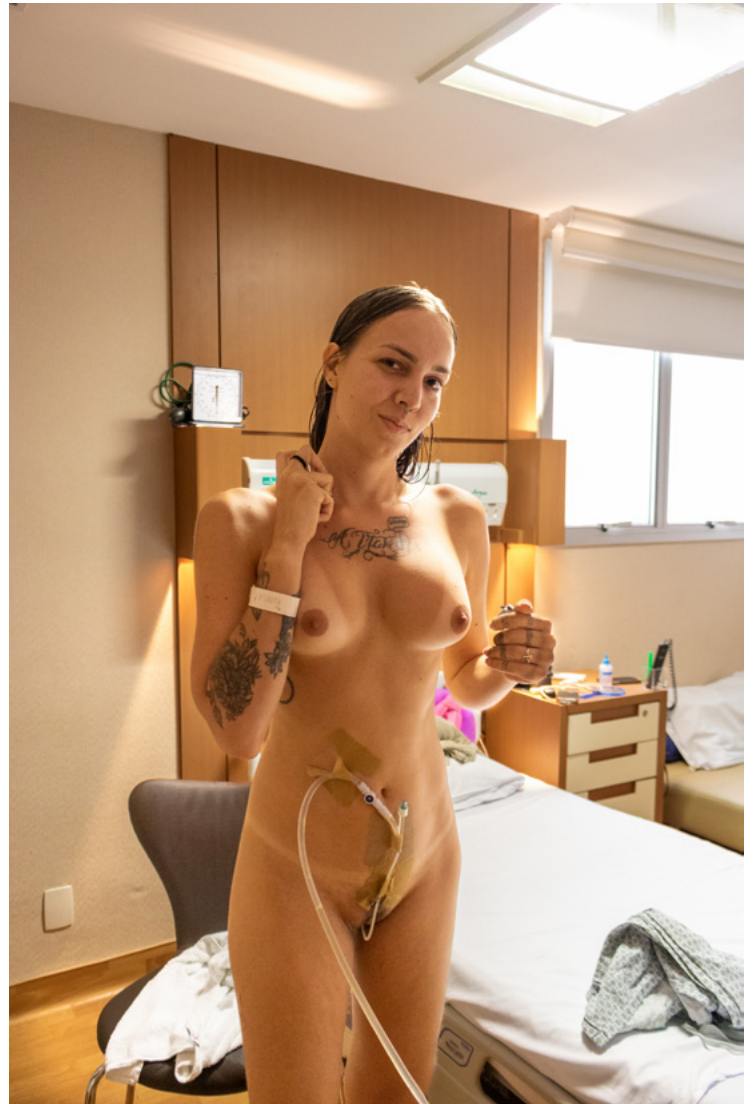
37

Oitavo dia. Hoje foi o dia mais aliviante de todos. Tive a visita do Márcio e ele me ensinou a fazer a limpeza de hora em hora da vagina com gaze. Depois, autorizou o banho caso eu conseguisse andar por 20 minutos e eu consegui. Então, tomei banho, retirei o acesso que estava no momento só com soro e iniciei a dieta sólida. Comer um sanduíche e carne moída com legumes foi bem satisfatório. O banho parecia que eu estava saindo da Cracolândia (8 dias sem banhar) para Hollywood, com meus shampoos da Kérastase. Sexta-feira do meu pai Oxalá, Epá Epá. Sou filha de Oxaguian, a cada queda eu consigo me reerguer com bravura.









31 de maio de 2025, hospital santa lúcia (rj)

41

Nono dia. Hoje, finalmente o que me causava mais dor em todo o pós-operatório foi atenuado: as pernas não precisavam mais ficar tão abertas assim, isso me garantiu um relaxamento enorme. O Dr. Márcio também me ensinou a fazer a limpeza da região genital com gaze e álcool 70 e eu precisei cortar as minhas unhas. Recebi a visita da querida Wescla Vasconcelos, conversamos bastante e mais uma vez me senti abraçada pelas minhas visitas.

1 de junho de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Décimo dia. Hoje, minha mãe saiu para a UPA de Botafogo, estava com fortes dores no ombro por tanto cuidado e zelo que estava tendo que dedicar a mim. Assim que ela saiu, senti fortes dores no estômago e chamei a enfermeira para andar. Andamos por cinco minutos e eu melhorei, mas dois minutos depois novamente dor, já sabia era cocô. Então, chamei novamente a enfermeira e evacuei. Minha mãe chegou e eu estava no banho pós evacuação e assim que me arrumei o Márcio chegou passando todas as instruções. Foi um dia bem feliz, me senti viva. Cagar é vida!





4 de junho de 2025, hospital santa lúcia (rj)

Décimo terceiro dia. Hoje, fui chamada até de secretaria do Dr. Márcio pelas outras meninas que se internaram depois de mim, pois estou apoiando elas e dando um suporte pra qualquer emergência, inclusive uma passou mal e estava sozinha e sem conseguir chamar ajuda e me mandou mensagem na hora eu resolvi. Hoje, foi o dia que mais desinchou a pepeka, na visita do Dr. Márcio, ele ficou até impressionado com a velocidade; pois é: tenho boa cicatrização. Tudo nos conformes e amanhã após duas semanas terei alta finalmente, inclusive já fiz os exames para isso. Minha mãe nas duas últimas noites foi dormir no apartamento em Copacabana que alugamos, pois o sofá do hospital estava piorando o sono e a sua dor no braço, mas ela só dorme e assim que acorda já retorna.











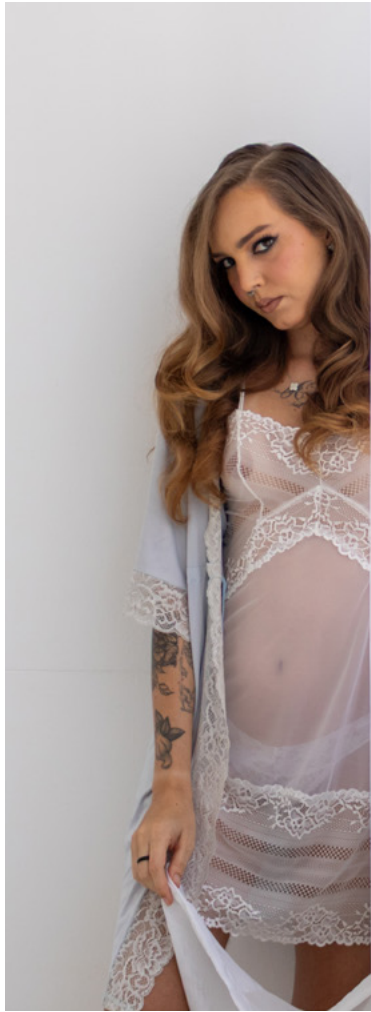


































[pós]CORPOS: Tertuliana Lustosa. Participação especial: Dona Márcia (mãe de Tertuliana)
Fotografia: Chris, The Red
Rio de Janeiro/RJ, 2025

 @chris.thered  @tertulianalustosa_

CORPAS FALANTES

Golden Shower: O ritual da purificação moral e uma genealogia no conservadorismo

Sara Wagner York



1. Introdução: O Golden Shower como ritual simbólico e a questão de pesquisa.

73

Em meio à profusão de discursos e ações que marcaram o mandato presidencial de Jair Bolsonaro, poucas manifestações foram tão reveladoras quanto um tuíte de 2019, de 05 de março. Naquele Carnaval, o presidente publicou em sua conta uma gravação, acompanhada do comentário “Não me sinto confortável em mostrar, mas temos que expor a verdade para a população ter conhecimento e sempre tomar suas prioridades. É isto que tem virado muitos blocos de rua no carnaval brasileiro. Comentem e tirem suas conclusões:”¹. A postagem, que expunha uma prática de *golden shower* e insinuava uma falsa ligação com a comunidade LGBTQIAP+, foi mais que uma provocação; foi um ato-gatilho. No dia seguinte, 06/03/2019, Jair Bolsonaro faz um novo tuíte em referência ao seu anterior com a pergunta: “o que é golden shower?”.

A reverberação desse evento se estendeu para além das redes sociais, alcançando até mesmo espaços improváveis. Em uma aula de inglês, uma professora *trans* se viu confrontada por um aluno de 11 ou 12 anos que, com a inocência da idade, perguntou o que era um “golden shower”. O termo, descoberto por ele ao lado do pai, através da publicação presidencial, colocou em evidência a forma como o discurso político conservador penetra o cotidiano e transforma o que é tabu em tema de debate público. Esse episódio não é apenas uma anedota; ele é um sintoma. A exposição de uma prática sexual tabu e sua associação a um grupo social minoritário, sob o pretexto de “moralidade”, nos

convida a ir além do choque inicial para desvendar as estruturas de poder subjacentes.

O presente trabalho busca analisar como a lógica do conservadorismo ortodoxo se manifesta na sociedade, especialmente na formação das subjetividades e no controle social. A tese central é que, ao compreendermos os rituais de “purificação” do conservadorismo — sejam eles verbais, morais ou simbólicos —, podemos decifrar as bases de certos comportamentos e manifestações sociais. O Golden Shower serve aqui como uma alegoria, um ponto de partida para questionar a política da moralidade e as engrenagens que a sustentam.

Para isso, nos baseamos em três pilares teóricos fundamentais. Michel Foucault nos ajudará a traçar a genealogia do poder que disciplina o corpo e a sexualidade; Jacques Lacan nos permitirá explorar como a lei e o Nome-do-Pai estruturam o desejo e a repressão; e Wilhelm Reich nos guiará na análise da couraça corporal e da ligação entre repressão sexual e autoritarismo. E apesar do texto não ser sobre a prática BDSM em si, apresentamos o evento uma vez que ele simboliza e as estruturas de controle que o conservadorismo ergue em nome da “família, da pátria e de deus”.

2. A Genealogia do Poder e a Moralidade Conservadora: A Disciplina do Corpo e da Subjetividade

Para Michel Foucault, o poder não é uma substância que se “possui”, mas uma rede de relações que opera de forma sutil e onipresente na sociedade. Ele não se

limita a proibir ou reprimir; o poder é, acima de tudo, produtivo. Ele cria saberes, molda discursos e, mais crucialmente para nossa análise, fabrica subjetividades e corpos dóceis. O conservadorismo ortodoxo, com seus pilares de família, pátria e religião, atua como uma máquina disciplinar que incute normas e padrões de conduta, transformando o corpo humano em um campo de batalha ideológico. Enquanto na liberdade costumeiramente dizemos que o sujeito está voando, nas práticas de normatização exigimos ao máximo a apreensão dessa atenção.

Essa lógica disciplinar se aprofunda na moralidade puritana, que historicamente se tornou uma ferramenta de controle social. Por meio de tradições religiosas e discursos de pureza, o conservadorismo cria uma linha divisória clara entre o “certo” e o “errado”, o “puro” e o “impuro”. A sexualidade, nesse contexto, é um dos principais alvos. Atos que não se enquadram na norma reprodutiva e patriarcal são estigmatizados, tornando-se tabus a serem expurgados. A culpa, o pecado e a vergonha são mecanismos utilizados para internalizar o controle, fazendo com que o indivíduo se discipline por conta própria.

Claro! Tudo isso trazido pelas caravelas...

Gabriel Soares de Sousa (1587), erudito vereador e senhor de engenho no Recôncavo da Bahia, escreveu nos *Autos da Inquisição*:

os Tupinambá são tão luxuriosos que não há pecado de luxúria que não cometam [...] sendo muito afeiçoados ao pecado nefando, entre os quais se não tem por afronta; e o que se serve de macho, se tem por valente e contam esta bestialidade por proeza. E nas suas aldeias pelo sertão há alguns que têm tenda pública a quantos os querem como mulheres públicas. (Sousa, 1971, p. 308)



Éramos apenas humanos em uma grande festa de sobrevivência e orgia? Ninguém pode dizer, mas que os olhos cruéis dos inquisidores foram os primeiros a escancarar a inveja da liberdade daqueles povos que gozavam, até de liberdade. 77

O episódio do “Golden Shower”, postado pelo então presidente, pode ser lido sob a luz da genealogia foucaultiana como um ritual de profanação. Ao expor e associar uma prática sexual a uma comunidade minoritária vulnerabilizada (a população LGBTQIAP+), o ato choca, mas ao mesmo tempo reforça a norma. O presidente, a figura máxima do poder simbólico, demarca publicamente o que é “impuro” e que deve ser rejeitado. A postagem não visava apenas ridicularizar; ela servia para solidificar a fronteira entre o que é “sagrado” — a família tradicional, a pátria e a moralidade religiosa — e o que é “profano”, ou seja, qualquer desvio da norma estabelecida. É uma tática de poder que busca manter a ordem ao designar inimigos e marginalizar aqueles que não se encaixam no ideal do corpo e da conduta moralmente aceitável.

3. O Inconsciente e a Ordem Simbólica: O Nome-do-Pai e a Lei do Desejo

Se Foucault nos oferece uma visão genealógica do poder sobre o corpo, Jacques Lacan nos convida a mergulhar nas estruturas inconscientes que organizam a nossa subjetividade. Para Lacan, o sujeito é inserido na cultura e na linguagem através da figura do Nome-do-Pai. Essa figura não é necessariamente o pai biológico, mas a lei simbólica que estabelece a interdição do incesto e, assim, nos separa do estado de fusão com a mãe, permitindo que entremos na ordem da cultura. O Nome-do-Pai representa a Lei, a norma que ao mesmo tempo nos proíbe e nos permite. Ele é a fundação da nossa relação com o desejo e a moralidade.

Nesse sentido, o conservadorismo pode ser interpretado como um super eu cultural rígido. Ele funciona como uma versão coletiva e inflexível do Nome-do-Pai, impondo normas de conduta inquestionáveis em nome da “tradição”, da “ordem” e da “família”. Ao fazer isso, o conservadorismo estabelece uma lei moral que busca controlar e reprimir o desejo, especialmente, o sexual. A rigidez dessa lei gera uma tensão constante, uma vez que o desejo humano é, por natureza, um vetor de transgressão. Quando a lei é muito opressiva, o desejo reprimido não desaparece; ele retorna de forma sintomática e distorcida.

A postagem do “Golden Shower” é uma manifestação sintomática dessa ambiguidade. A figura do presidente, que se autoproclama o grande defensor da Lei (da moral, da pátria, da família), paradoxalmente expõe uma transgressão sexual. Ele encarna, ao mesmo tempo, o discurso moral que condena e a exibição do ato que deveria ser condenado. Esse ato é uma falha na máscara da moralidade. É um lapso no discurso do poder que, ao tentar humilhar e “purificar” o outro, revela a sua própria fascinação com o tabu. O tuíte, portanto, não é apenas uma crítica; é um reflexo do desejo reprimido, uma ambivalência entre o que se prega e o que se manifesta, mostrando que a lei, quando se torna excessivamente rígida, acaba por se chocar com a complexidade e a polivalência do desejo humano.

4. A Repressão e a Energia Libidinal: Reich e a Couraça Corporal

Se Foucault e Lacan desvendam as engrenagens sociais e simbólicas do poder, Wilhelm Reich nos



convida a sentir seus efeitos no próprio corpo. Para Reich, a sociedade conservadora, com suas normas e moralidade rígidas, não apenas reprime a sexualidade, mas também sufoca a energia libidinal que é vital para a saúde psíquica e emocional. Essa repressão não é apenas um fenômeno mental; ela se manifesta fisicamente na forma de uma “couraça muscular”. São tensões crônicas no corpo que aprisionam a energia sexual e, conseqüentemente, a capacidade de sentir prazer e expressar emoções livremente.

A moralidade conservadora, ao condenar o prazer e o desejo sexual fora de padrões estreitos, cria indivíduos com corpos e mentes tensionados, propensos a distúrbios emocionais e sociais. A energia sexual reprimida não desaparece; ela é redirecionada e pode emergir como agressão, ódio e autoritarismo. A teoria de Reich postula que a rigidez moral e a repressão sexual estão diretamente ligadas à formação de um caráter autoritário, que busca dominar e controlar o outro. Essa “pessoa-armadura” não tem a capacidade de amar e se conectar verdadeiramente, e projeta sua rigidez interna para o mundo, buscando submeter os outros à sua própria moralidade sufocante.

Nesse contexto, a postagem do “Golden Shower” adquire um novo significado. Ela não é apenas um ato de profanação (como na análise de Foucault) ou um sintoma da ambiguidade entre lei e desejo (como em Lacan), mas também uma expressão de poder e dominação típica do caráter autoritário. A tentativa de humilhar e estigmatizar a comunidade LGBTQIAP+ ao associá-la a uma prática sexual transgressora é um mecanismo para afirmar o controle. O ato de “purificar” o mundo ao apontar o “impuro” é, na verdade, uma

forma de projetar a própria repressão e ódio para o exterior. A moralidade, nesse caso, não é usada para educar, mas para submeter e oprimir. O “Golden Shower”, portanto, pode ser visto como um ritual de dominação, onde o agressor, por trás de uma máscara de pureza moral, tenta impor sua vontade e rigidez sobre o outro, revelando que a repressão interna busca se tornar a lei externa.

5. Análise e Conexões Históricas:

Da Moralidade Puritana à Política do Medo

O que a lente de Foucault, Lacan e Reich nos revela é que o caso do “Golden Shower” não é um desvio, mas a prova contemporânea de um padrão histórico de poder e controle. O puritanismo, por exemplo, não foi apenas um movimento religioso, mas um sistema que moldou a sociedade, regulando cada aspecto da vida, do vestuário à sexualidade. Na Inglaterra e na América, a moralidade puritana e, posteriormente, a vitoriana, funcionaram como a primeira couraça corporal em larga escala, sufocando a expressão sexual e gerando uma sociedade tensa, rígida e propensa à hipocrisia. Monarcas e religiosos, ao longo da história, usaram discursos morais para manter o poder, criando a noção de que a obediência à lei divina ou régia era sinônimo de pureza e ordem social.

O inconsciente tem seus atalhos e, por vezes, esses atalhos se transformam em armadilhas. Ao longo de sua trajetória política, Jair Bolsonaro construiu um repertório de frases que, sob o disfarce de “sinceridade”, deixaram escapar o avesso de seu projeto de poder. A experiência com o aluno de 11 ou 12 anos, que aprendeu o termo “golden shower” a partir de um tuíte presidencial, é um exemplo contundente de como o discurso da moralidade se infiltra e corrompe, atingindo até mesmo a inocência de uma criança. A postagem do então presidente, que buscava estigmatizar a comunidade



LGBTQIAP+, foi, na realidade, um sintoma da violência que ele próprio tentava naturalizar.

83

A mesma lógica de exclusão reaparece quando Bolsonaro se refere aos corpos que considera dissidentes. O discurso da força se torna um fetiche, uma fantasia de “justiça instantânea” que dispensa o devido processo legal e transforma o Estado em uma ferramenta de justicamento. A violência verbal, como em “bandido bom é bandido morto”, ou a ameaça direta, como em “se eu vir dois homens se beijando, eu vou bater neles”, são manifestações da rigidez moral e da repressão sexual. O que se revela nesses enunciados é o medo da diferença, a tentativa de rebaixar identidades à categoria de ameaça.

Lido psicanaliticamente, esse gesto é também uma projeção: o inconsciente recusa o que o perturba, mas precisa nomeá-lo para poder combatê-lo. É a manifestação de uma couraça muscular psíquica, onde a tensão interna se traduz em agressão externa. Ironicamente, a “família” que Bolsonaro tanto defende, com seu ideal de pureza branco-cis-hetero-cristão, é o palco de uma complexidade de segredos e contradições que a retórica da moralidade tenta desesperadamente ocultar. No fim, os “filhos” que ele expõe e que “surfaram” nesse privilégio, revelam-se, por suas complexidades e fragilidades, tão dissonantes quanto os corpos que ele tenta reprimir. A “pureza” que se prega é, na realidade, uma fachada para a repressão e o autoritarismo.

6. (In) Conclusão: A Catarse Puritana e a Luta por um Horizonte de Diferenças

Ao longo deste ensaio, o episódio do “Golden Shower” deixou de ser apenas um ato provocativo para se tornar um sintoma revelador da política de repressão e controle do conservadorismo. Através das lentes de Michel Foucault,

compreendemos como a moralidade opera como um instrumento de poder que disciplina os corpos e as subjetividades. Com Jacques Lacan, desvendamos o papel de um “super eu cultural” que, ao impor uma lei rígida, gera tensões e ambiguidade. Finalmente, com Wilhelm Reich, percebemos como a repressão sexual se manifesta fisicamente, gerando um caráter autoritário propenso à dominação e à violência. As teorias de Foucault, Lacan e Reich, portanto, nos dão as ferramentas para decifrar a lógica por trás de um discurso que, sob a máscara da “pureza”, busca excluir e marginalizar.

A tese de que o conservadorismo ortodoxo, ao tentar “purificar” a sociedade do que considera impuro, legitima a violência e o desrespeito à dignidade humana, ecoa nos exemplos históricos e contemporâneos. A moralidade puritana e as frases de efeito de figuras políticas atuais mostram que a lógica da exclusão é um padrão que se repete. A “família” e a “pátria” se tornam armas retóricas para justificar a repressão, enquanto a diversidade é vista como uma ameaça.

É nesse contexto que as datas comemorativas de dezembro ganham um significado profundo, servindo como lembretes da resistência e da necessidade de um horizonte de diversidade e de respeito.

- » **1 de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a AIDS:** Nos lembra de como a moralidade conservadora, ao estigmatizar a sexualidade e tratar a AIDS como um “câncer gay”, prejudicou a prevenção e o tratamento, reforçando preconceitos e violência contra populações vulneráveis.

» **2 de dezembro, Dia Nacional do Samba:**

O samba, uma expressão cultural com raízes na diáspora africana, historicamente confrontou o que a sociedade patriarcal e religiosa considerava profano, sendo marginalizado e, depois, apropriado. Sua existência e celebração são um ato de resistência cultural.

» **3 de dezembro, Dia Internacional da Pessoa com**

Deficiência: Esta data é um convite a questionar a lógica conservadora do “corpo perfeito” e do “ideal”. Ela nos mostra que a beleza e a dignidade não residem em um corpo limpo e sem “defeitos”, mas na singularidade e na perfeição de cada ser humano, desafiando a noção de um deus puro, limpo e sem falhas.

» **8 de dezembro, Dia de Nossa Senhora da Conceição e Dia da Família:**

As religiões, historicamente, foram usadas para afastar a diversidade e manter a diferença nos quartos e calabouços. Uma santa negra? Imagine a afronta! A família, por sua vez, foi transformada em uma tática de exclusão, usada para negar a existência e o direito de grupos como a comunidade LGBTQIAP+. Essas datas, em vez de serem usadas como instrumentos de exclusão, devem ser ressignificadas como espaços de acolhimento e pluralidade.

» **10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos**

Humanos: A celebração do dia dos Direitos Humanos nos recorda que a grandeza de uma sociedade se faz com a convivência e a simbiose de tudo e de todos. É a luta por um mundo onde a dignidade não seja negociável, e onde cada indivíduo, com suas particularidades, seja reconhecido e respeitado.

O estudo do conservadorismo nos ensina que a vigilância e a defesa da liberdade são eternas. O “Golden Shower”, em toda a

sua vulgaridade e delícias para aqueles que apreciam, nos mostrou a necessidade de questionar e de resistir a discursos que buscam nos enquadrar em uma “purificação moral” que, na realidade, nada mais é que um projeto de dominação, de projeção de desejo ou de um recalque que exige atualizações. }





Sara Wagner York. Doutora em Educação pela UERJ, é uma pesquisadora travesti e pessoa com deficiência visual (cegueira no olho esquerdo e baixa visão no direito). Atualmente, realiza pós-doutorado em semiótica na UNESP e mestrado em Psicanálise e Políticas Públicas na UERJ. Com vasta formação acadêmica, possui graduações em Letras, Pedagogia, Jornalismo e Biomedicina, e diversas especializações. Sua experiência internacional inclui um estágio doutoral e a atuação como professora visitante na University of Pittsburgh e em outras universidades americanas. Pioneira no jornalismo brasileiro, foi a primeira travesti a ancorar um telejornal. Além de sua atuação como professora mediadora na UERJ, cofundou o Ambulatório de Endocrinologia Identidade da universidade e colabora em grupos de trabalho do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. York é uma voz ativa na luta por visibilidade e equidade, com trabalhos que transitam entre trans-epistemologias, teoria queer e feminismos interseccionais. Sua trajetória de ativismo e pesquisa lhe rendeu importantes homenagens, como a Medalha Chiquinha Gonzaga e o Prêmio Antonieta de Barros, consolidando seu papel como uma figura central na articulação entre Educação, Mídia, Saúde e Direitos Humanos.



@sarawagneryork



<https://sarawagneryork.com>



<https://www.brasil247.com/authors/sara-york>

[pós]CORPOS: bixaputa

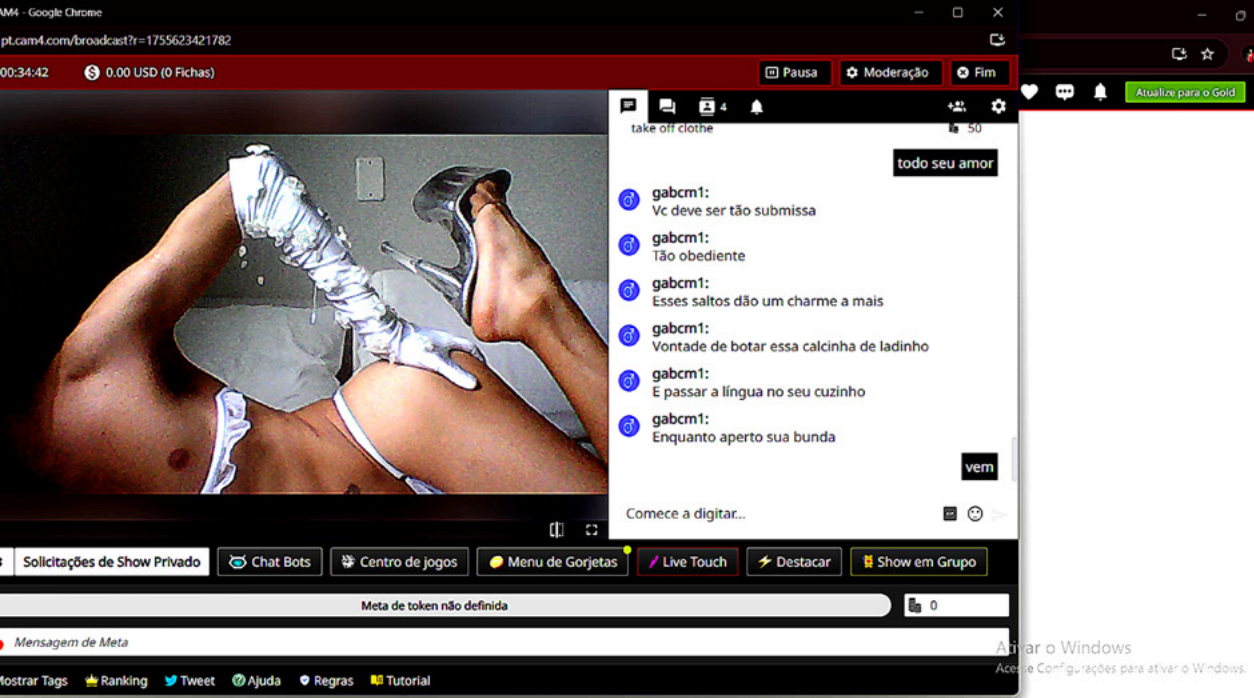
Fotografia: Chris, The Red

São Paulo/SP, 2022

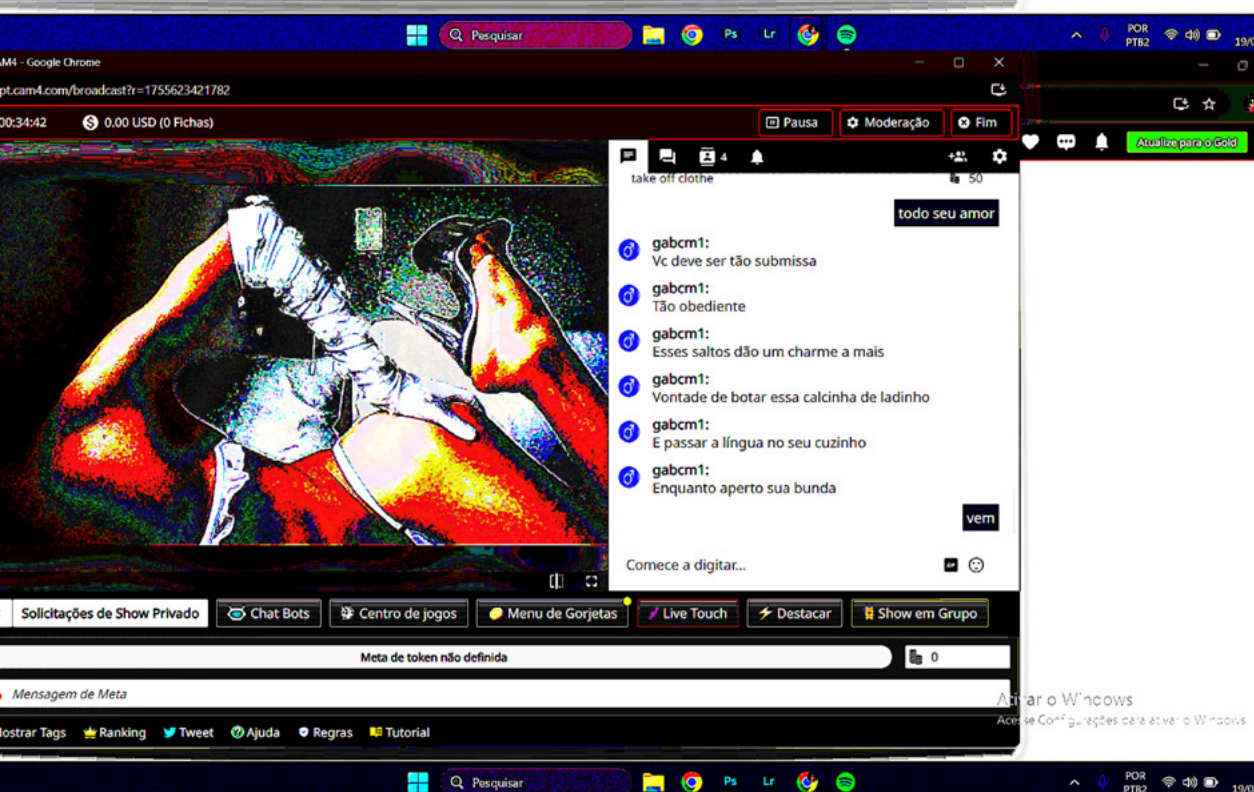
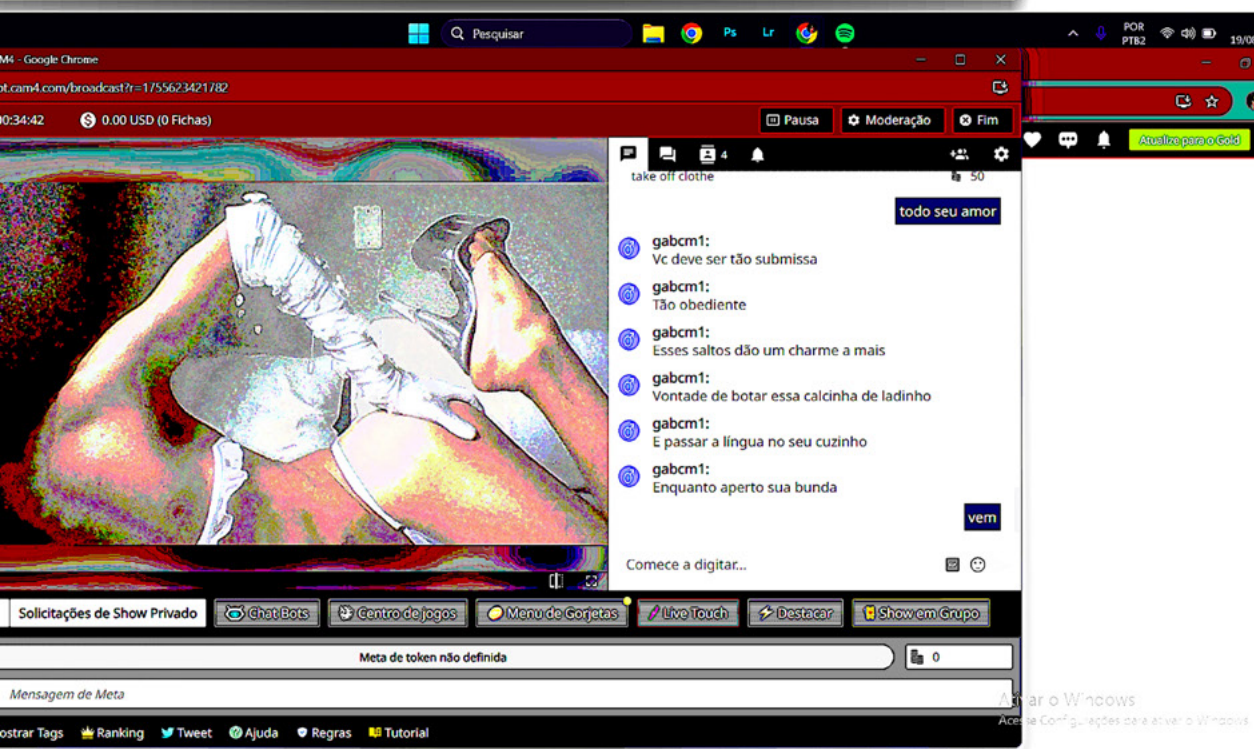
Série ¡Mijenta!

Nota do editor: bixaputa é uma das artistas da performance que aconteceu no carnaval de São Paulo e que foi divulgada no tuíte de Jair Bolsonaro mencionado no início do texto de Sara Wagner York. Bixaputa, juntamente com Jeffe G., são artistas e fazem parte da produtora Ediy Porn: <https://www.ediyporn.com>.

ENSAIOS PORNOSEXUALIGRÁFICOS



91



Pleasing

por Leocadio Calisto

Google Chrome

ot.cam4.com/broadcast?r=1758561635776

10:34:35 0.00 USD (0 Fichas)

Pausa Moderação Fim

Atualize para o Gold

Mensagens Privadas Encontre um usuário em sua ...

Online All

comecome_ 2

alessiac2

calo83hot

← alessiac2

Obrigado, estou bem.

Eu posso morder seus quadris

02:32 PM

claro rs

02:33 PM

mmmmmm

Sou uma mulher casada. Mas meu marido não sabe que estou aqui.

+ Escreva uma mensagem

Solicitações de Show Privado Chat Bots Centro de jogos Menu de Gorjetas Live Touch Destacar Show em Grupo

Meta de token não definida 0

Tags Ranking Tweet Ajuda Regras Tutorial

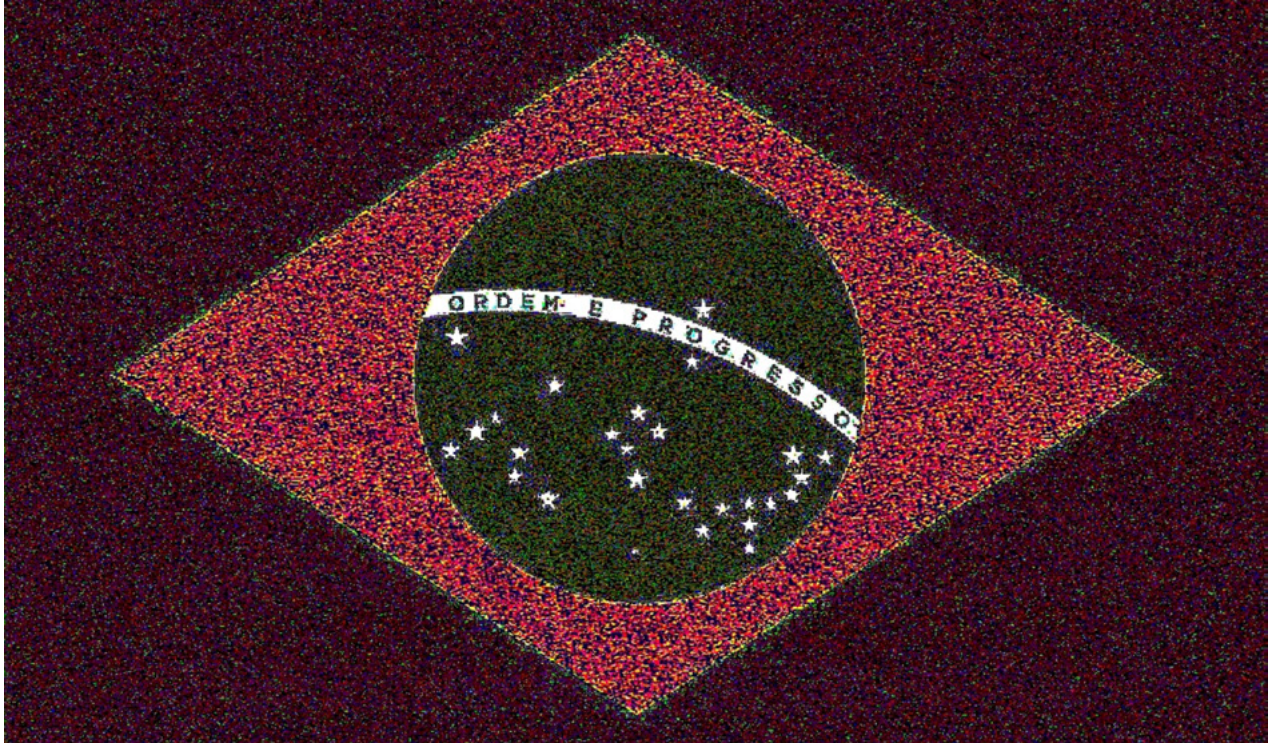
Ative Esteja Online

Acesse Configurações para ativar o Windows

Pesquisar

Ps Lr

POR PTB2 22/09



44 - Google Chrome
t.cam4.com/broadcast?r=1758561635776
0:39:24 \$ 0.00 USD (0 Fichas)

Pausa Moderação Fim

Mensagens Privadas Encontre um usuário em sua...

comecome_ alessiac2 : quantos anos você tem?

calo83hot

02:38 PM
sou do brasil.
tenho 26

02:39 PM
Deite-se no chão e eu irei até você e morderei seus quadris.
Estou muito curioso sobre o Brasil

+ Escreva uma mensagem

Solicitações de Show Privado Chat Bots Centro de jogos Menu de Gorjetas Live Touch Destacar Show em Grupo

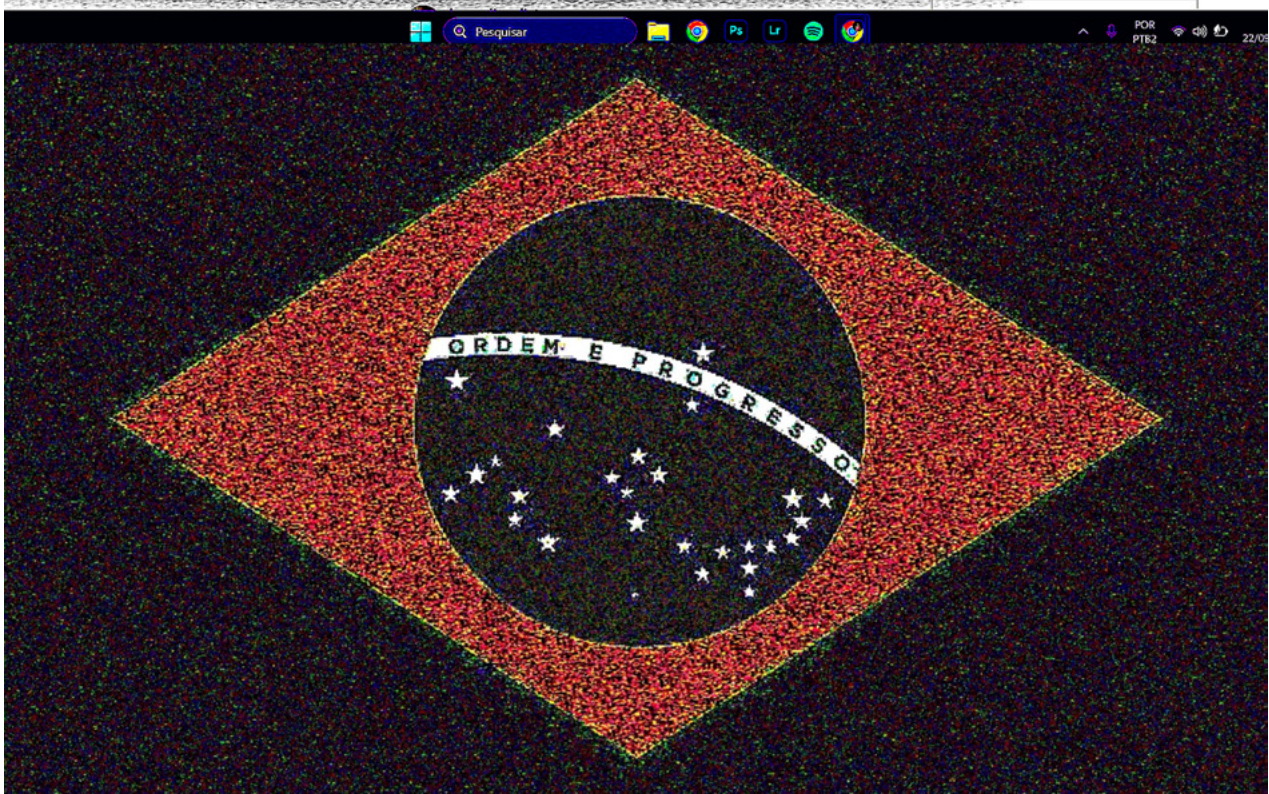
Meta de token não definida 0

7

Mostrar Tags Ranking Tweet Ajuda Regras Tutorial

da
Bissexual
Português, Francês, Inglês
Situação: Solteiro
do Rio de Janeiro
n
Pênis: Médio
Corporais: Brincos, Tatoos
do Cabelo: Curto
s: Castanho
nascimento: August 30, 2025
de: July 16, 2025

Arque Estéreo Online
Acesse as Configurações para ativar o Windows.



pt.cam4.com/broadcast?r=1758560341998

00:15:52 0.00 USD (0 Fichas)

Pausa Moderação Fim

Mensagens Privadas

Encontre um usuário em sua...

Online All

forfun11

comecome_

comecome_

Today

02:08 PM

falei serio nunca vi vc aqui te achei uma delicia

02:09 PM

obrigada amor

voce vem sempr aqui?

02:13 PM

sim sempre

+ Escreva uma mensagem

Solicitações de Show Privado Chat Bots Centro de jogos Menu de Gorjetas Live Touch Destacar Show em Grupo

Meta de token não definida 0

da

Bissexual

Português, Francês, Inglês

Estado Civil: Solteiro

Cidade: Rio De Janeiro

Penis: Médio

Corporais: Brincos, Tatoos

Do Cabelo: Curto

Cabelo: Castanho

Missão: August 30, 2025

de: July 16, 2025

Adicione este link

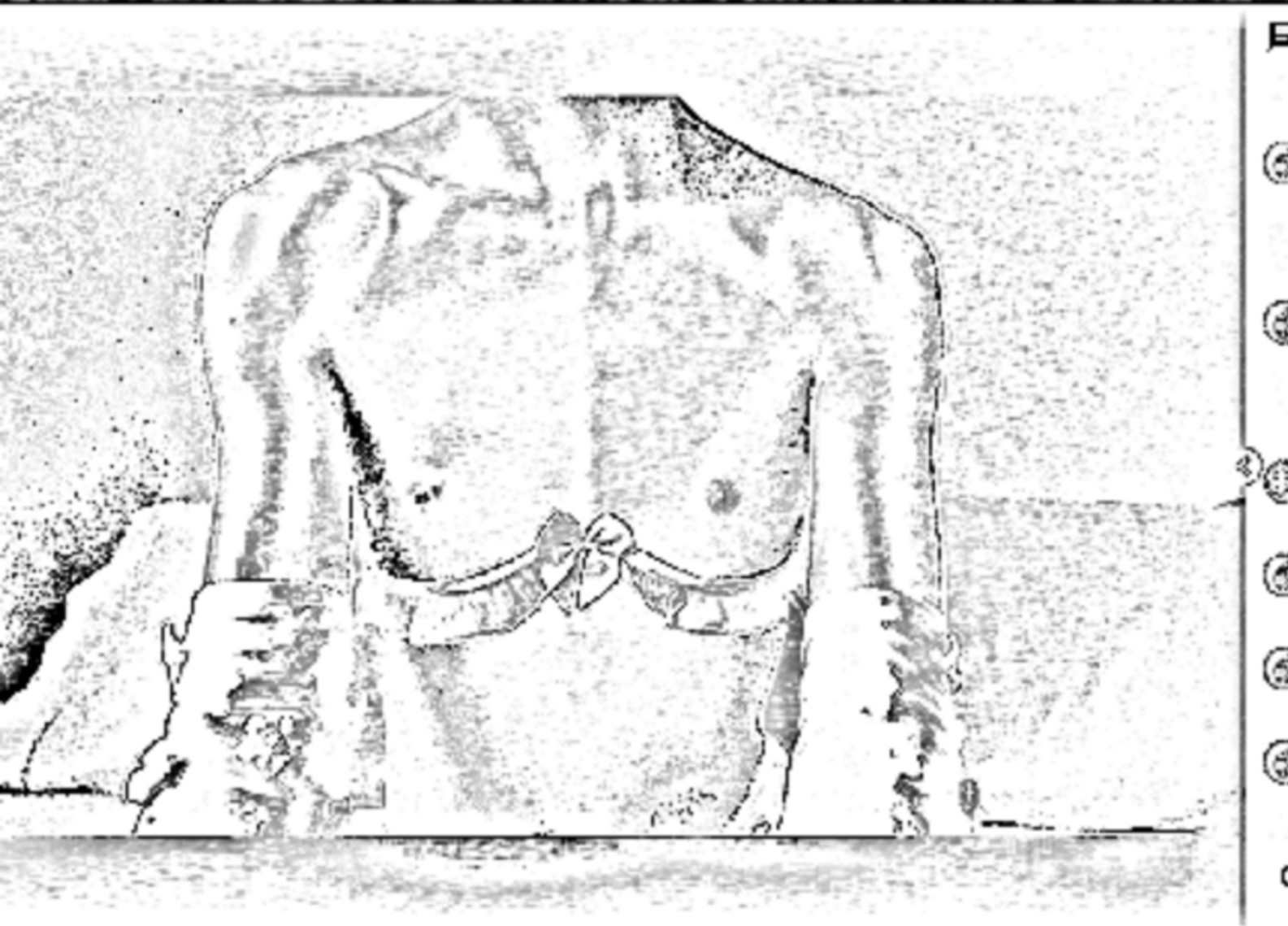
Acesse as Configurações para ativar o Windows.

Pesquisar

Ps Lr

POR PTB2

22/09/2025



Solicitações de Show Privado

000125 000125

000125 000125

000125 000125

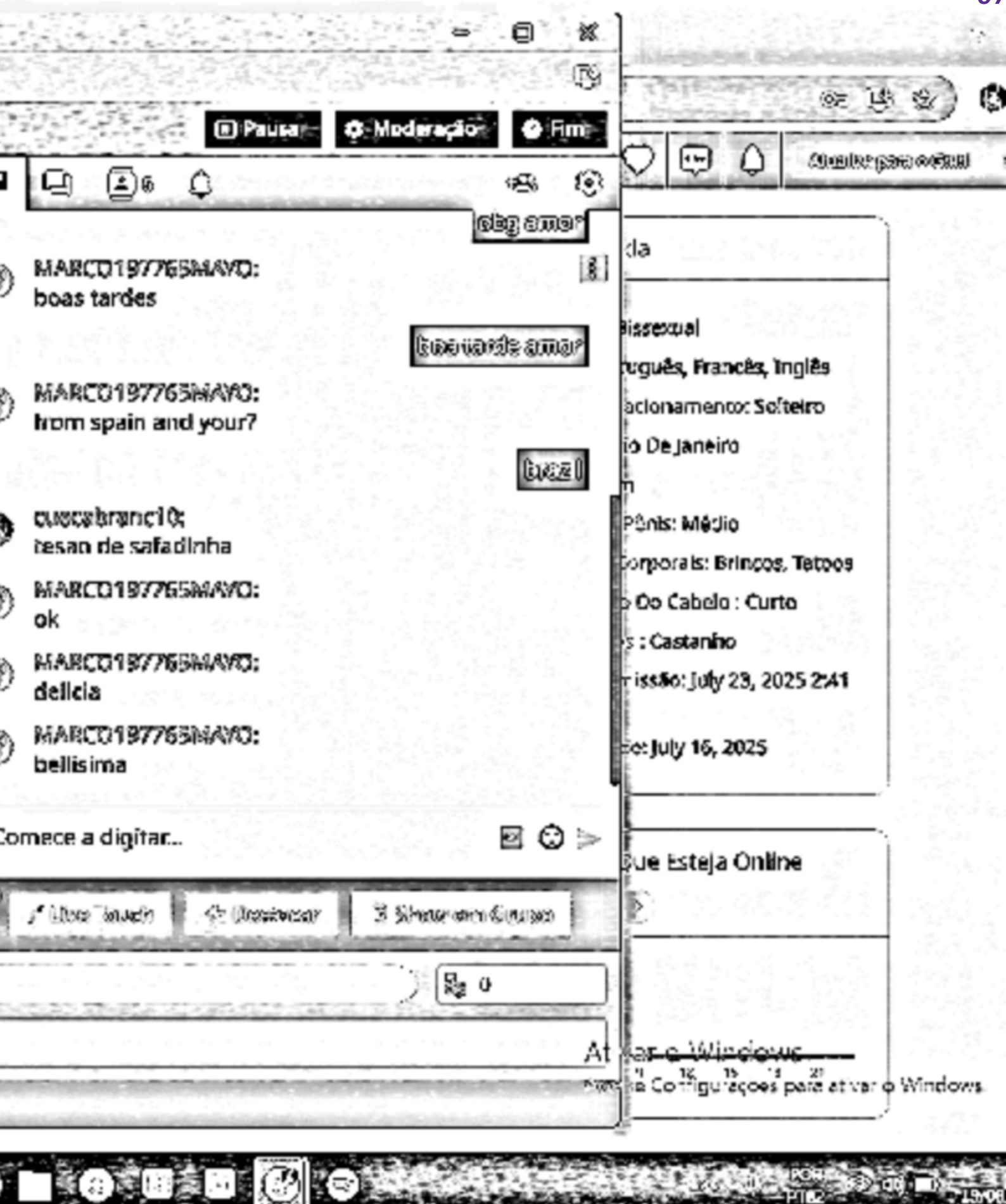
Meta de tokens não definida

Mensagem de Mec

000125 000125 000125 000125 000125 000125



000125 000125



Leocadio Calisto. Artista visual e designer não-binária, graduada em Artes Cênicas, com habilitação em Indumentária pela UFRJ. Criada na Zona Oeste, mora e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. Sua pesquisa investiga o corpo como território de invenção, compreendendo a identidade de gênero como campo expandido, atravessado por desejo, disrupção e memória. A partir de arquivos, afetos e experiências cotidianas, mobiliza códigos da performance, da moda, da cultura ballroom e das artes visuais para pensar novas possibilidades de existência. Sua prática explora a tensão entre erotismo e abjeção como gesto estético e político, afirmando o desejo como força capaz de criar, resistir e reinventar mundos.



@leocadiocalisto

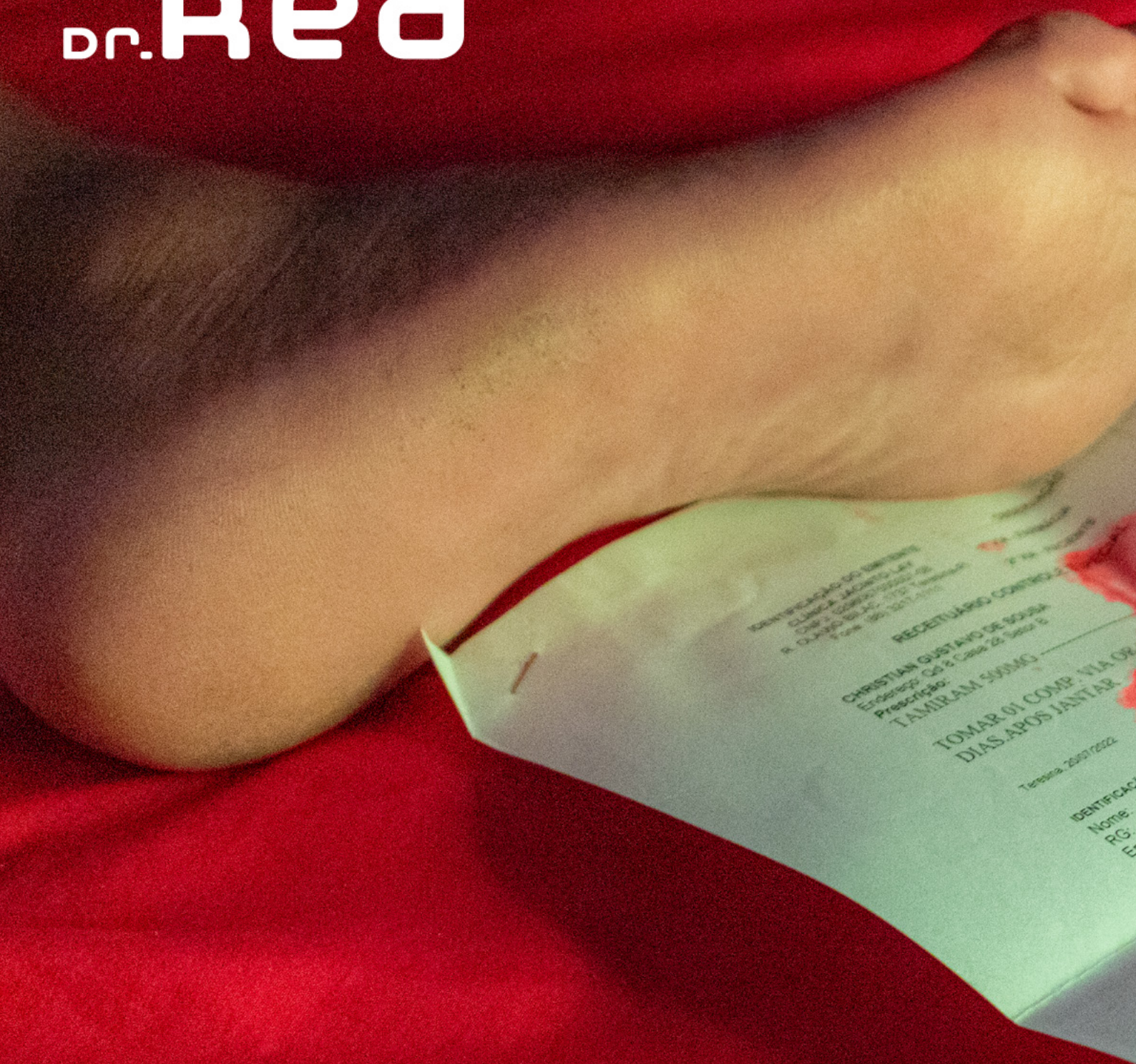
Manipulações de edição de foto realizadas sobre capturas de tela, obtidas durante performances realizadas em transmissões ao vivo, no site Cam4.

Tem um ensaio pornossexualigráfico (pornográfico, erótico, pós-pornográfico, explícito, metafórico e afins)? Envie seu ensaio entre 05 a 10 imagens e se ele for aprovado, será publicado em uma das edições da [pós]CORPOS.

Acesse e preencha o formulário:

<https://forms.gle/Fsbu8BpnWDDGu3iYA>

PUTARIAS de Dr. Red





101



AO DO COMPRADOR
Org Emissor
UF:
Id.:
Cidade:
Telefone:

<https:// pornossexualigrafias.com.br>



fotos por DUOCU

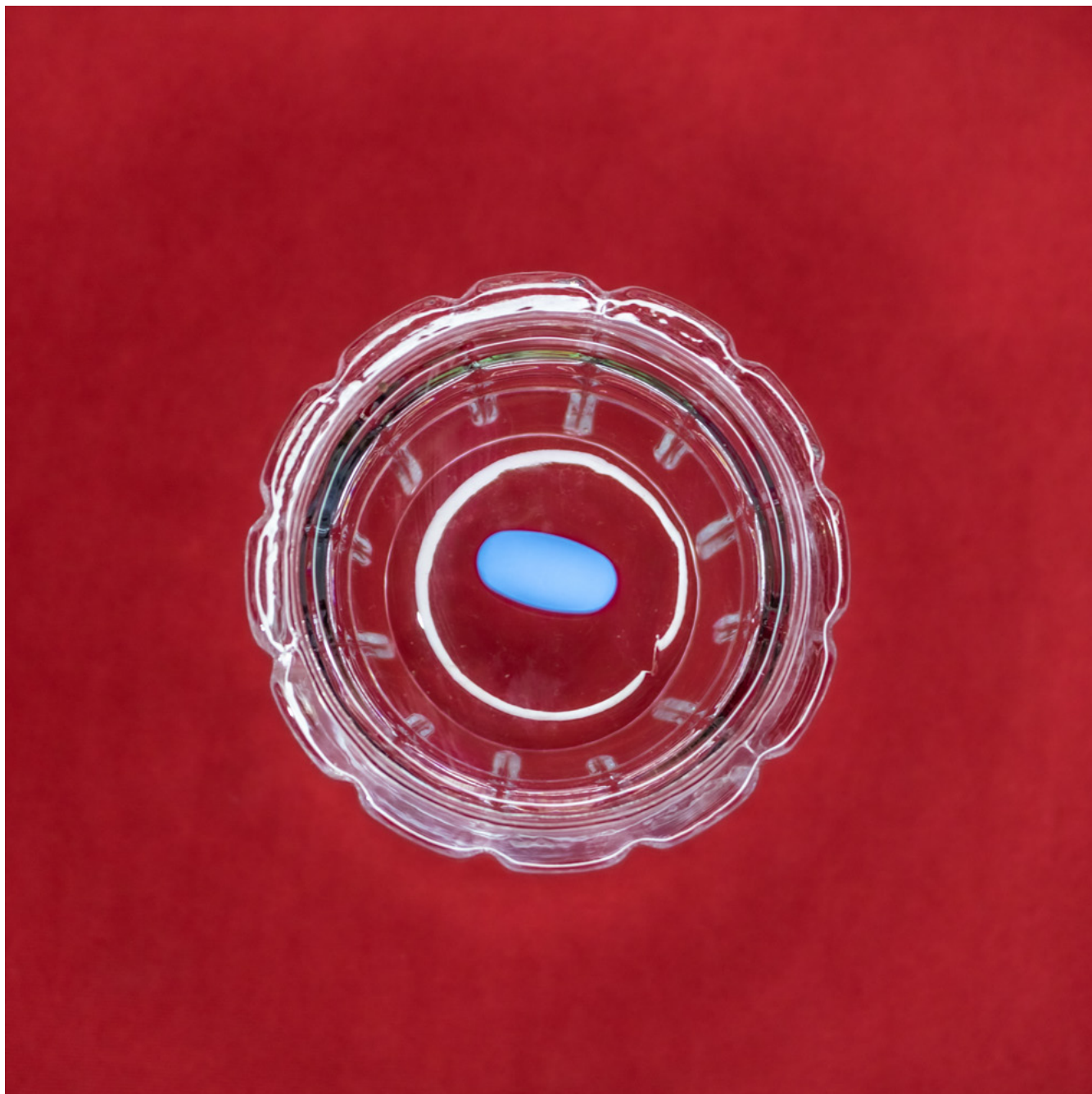


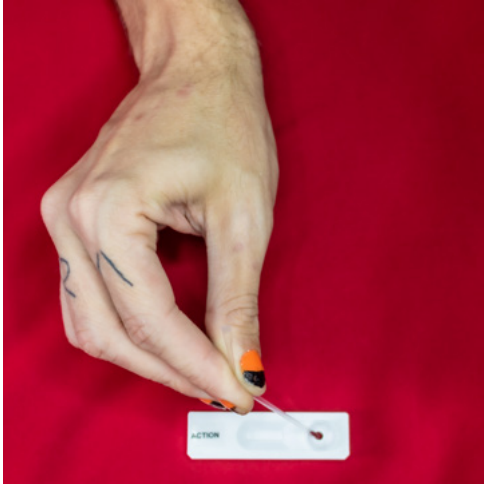






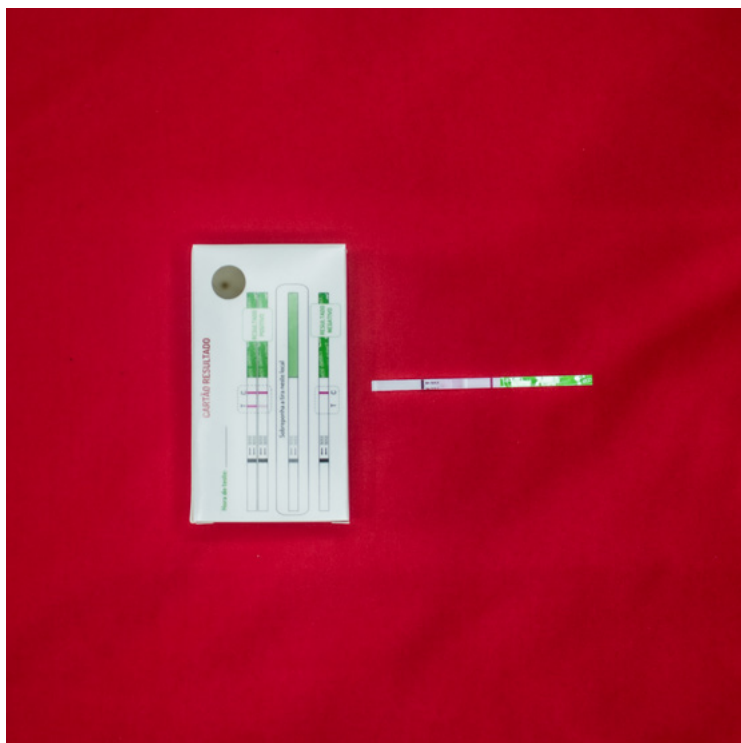












“São Paulo registra queda nas mortes por aids entre 2013 e 2023.

O estado também dobrou número de usuários da PrEP. O Brasil cumpriu mais uma meta da ONU para eliminar a aids como problema de saúde pública: diagnóstico em 96% das pessoas.

Em 2024, até o momento, o Brasil atingiu a marca de 109 mil usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Em 2022, o quantitativo era de 50,7 mil usuários. No mesmo período, o número de usuários da PrEP em São Paulo passou de 20.575 para 41.536. Esse marco reforça o compromisso do governo brasileiro na resposta ao HIV e à aids, garantindo que mais pessoas tenham acesso a estratégias de prevenção eficazes e seguras. O aumento da capacidade de diagnóstico está diretamente relacionado às ações de ampliação da oferta de insumos de prevenção, em particular a PrEP.

Distribuída gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), a PrEP é uma estratégia essencial na prevenção da infecção pelo HIV, além de ser considerada pelo Ministério da Saúde uma das principais iniciativas para a eliminação da doença como problema de saúde pública até 2030.”

Trecho extraído do site do governo federal. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/sao-paulo/2024/dezembro/sao-paulo-registra-queda-nas-mortes-por-aids-entre-2013-e-2023>.

**Procure sobre PrEP e outras formas de prevenção em sua cidade.
Faça os testes. Fique sabendo!**

[pós]**CORPOS:** Bruno Novadvorski & Chris, The Red

fotografia: DUOCU

São Paulo/SP, 2022



@duocu_



@etraeuconoded



@chris.thered

série

PUTTOS

exposição em progresso
de chris, the red

curadoria: dr. red

galeria putarias de dr. red
onnowplay.com/doctorred

realização

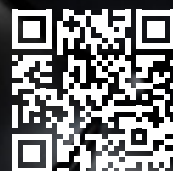
putarias
de
dr. Red

apoio



STUDIO

ARS
SEXU
ALIS





CATÁLOGO

PORNOSSEXUALIGRÁFICO



